# ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO IX

ASSIGNATURAS Cidade, anno..... Fóra, anno..... 14\$000 ESCRIPTORIO-RUA DA PALMA, 56

YTU, 30 de Junho de 1901

PUBLICAÇÕES Secção Livre, linha.... Editaes, linha ..... \$300 OFFICINAS-RUA DA PALMA, 56

N. 573

# "A Cidade de Ytu" chefe, que como o transfuga, ha muito

Afastado por instantes do assumpto em que nos propuzemos discutir, para irmos em outro ponto, onde nos chamava o nosso dever, proseguiremos hoje novamento, mostrando ao povo a inademissivel reeleição dos actuaes camaristas, que infelismente não souberam comprehender a missão que se deviam encarregar, mas que a usurpação os encarregou de inverter para proveito d'um capricho de seu chefe, indo damnificar os interesses do municipio e do povo.

N'este longo espaço de quasi tres anthrono municipal, tem o povo sentído todos os effeitos d'uma causa, que teve por iniciativa fazer validos todos os desejos do dr. Fonseca, ainda que n'esses desejos fossem menosprezados es direitos dos cidadãos e de toda a classe laboriosa, que nunca se desdourou, contribuindo sempre com os impostos, para a manutenção de numerosos empregados, que absorvendo a receita, constituiu-se em batalhão politico, como uma sentinella avançada d'esse campo de luctas, que sacrificando o municipio e os principios da causa democratica; tem trazido amargos dias ao povo, com o título de camara municipal.

Não é para levar o thuribulo incensatorio do partidarismo, nem para fazer com que a cegueira de despeitados se torne em realidade perniciosa que um cidadão se reveste d'um cargo publico, onde a responsabilidade e a offensa se tornam ostensivamente publicas, e portanto, accarretando prejuisos geraes a favor de uma paixão que deprime o seu auctor.

Não é com o fim unico de fazer que uma facção diminuta e receiosa de sua posição, se torne omnipotente, que um camarista, ainda que illegalmente eleito, venha desfazendo o brio de uma população, decretar leis coersivas, que destoam contrariamente do regimen republicano, como se a vontade do povo fosse uma phantasia illusoria, que serve de capa á homens perigosos á sociedade.

os applausos da imprensa criteriosa, tem feito uma justica ao merito.

exigir lhes conta de suas acções publicas.

Porque, como já um dia dissemos, aquelles que se sentissem sem forças e vontade para bem cumprir o dever do cargo que se achavam investidos, resignassem os seus lugares, indo tranquillos e conscienciosamente tratar dos seus interesses pessoaes, visto como não achavam com forças para zelar dos interesses geraes.

Comtudo, nós inda hoje sentimos um despotismo municipal, que ao ver findar o seu mandato, ganho com a fraude e com a deslealdade politica, declaram-nos que jamais entregarão o governo do mu-

os abandonou no caminho d'essa lucta ingente que fatalmente seria mortal á sociedade, se esse mesmo povo não levantasse o seu protesto e mostrasse a esses illudidos, que acima dos chefes, sempre estarão a vontade geral.

E é confiaute no posto, onde se collosituacionista que tranquillos vemos um futuro mais digno d'esta terra, que infelizmente as paixões de alguns de seus filhos, veio transformar em campo de luctas, onde sacrificou se por algum tempo os interesses do povo, em holocausto á um chefe, cuja vontade era vencer uma поя, que a actual camara senta-se no população, ainda que n'essa victoria, a palma fosse manchada pelo odio vingativo.

Mas hoje esse estado de cousas já não pode perdurar, porque temos um governo eriterioso, que sabe distribuir justiça com imparcialidade.

E assim estamos certos que a futura camara será eleita pelo suffragio popular, dando-nos uma administração honrosa que ha alguns annos infelizmente não temos.

Proseguiremos.

# ivagando



E como esta fazem-se muitas outras que passam desapercebidas e que fa zem com que os taes cada vez mais fiquem orgulhosos de suas bambuchadas. E isto é um pouco difficil

de se acreditar ; mas a sociedade de hoje é mesmo assim, vestese de casaca, empalma luvas, chaminéa uma cartola e adeus mundo, enfumassase toda, para que? Para metter-se a sebo e andar por ahi á pregar petas e fazer-se daquillo para comer isto que se tira duma espiga. Mas, commigo nada de enleadas e prosopias. Pão é pão, duro ou do e conspicuo: molle não sei, mas é pão e queijo nem que se arrebentem lá pelo mundo os conventos é queijo e muito queijo. E não e quem diz é o venha agora a sogra do visinho a me contar causos que com ella só quero so-Não é no acirrar odios e paixões que cego. Porque de lingua afiada não sou cliente e como o neto de minha avó tenho a cabeça muito boa para estar ahi a ou Não é á homens vencidos pelo despeito vir complicações de causos. Mas, metteme pela cegueira partidaria que nós iremos se ás vezes alguns n'umas que entornam apresentar para occuparem cargos da o vinho da sachristia e se esperneam num vontade publica, que tem o direito de mar de sustos. E a tal historia de em vez de sustentar lá num tão tem impreterivelmente de cahir no tião. E depois estão ahi : ai, meus peccados, como não vi, e isto e mais aquillo que trazem de pranto chorado o telhado do visinho emquanto que os seus estão mal seguros pelos costados.

E de viola emprestada não canta cá o velhote, por isso que tenho muita fé nos casacudos como muita crença nas cartollas que são primas irmas dos taes refinadissimos como assucar preto. E vão voces agora acredital-os. São bonitos enfeitados mas, muito capazes de fazerem das suas que embatucam o latinorio dos fiel companheira, que com tanta abnegapovo está a vontade soberana de um seja, nas pontas dos cabellos. E nó cego dia.

no caracter. E' caso de se relembrar o nosso ex systematico... Ora Senhor! Ora Dá-se! Que uma licção p'ra um cartoludo o velhote não cuchila em lhe dur. Pois no meio das festas que encheram os dias da passada semana, veio junctamente commigo no trem da noite um Dr. que era presidente da sociedade de gen cou o partido do povo, istoré, o partido te que traz fitão azul no pescoço e con tricção nos humidecidos e languidos olhos! Era mesmo uma pechincha o tal Dr. que envergava sobrecanjica e éra lá da terra da carne secca. Fallava com rr ss, que para mostrar quanto vale um presidente encasacado e encartolado não vascillou em dizer á seus governados que: Não urrastassem a honra da Congregação in do dansar em clubs. Dominum vóbiscum seu Dr. Presidente, ora Senhor! Sempre botou as manguinhas de fóra e deu mostra do panno. Voces leitores e leitoras apreciem o dito do moço que se diga é um presidente e meio..... E me contaram que elle nunca teve sogra e por cima de tudo que usa luvas e tem fóros de diplomata. Não sei se é litterato ou poeta, sinão eu lhe mostrava uma justa apreciação parodiando o seu dito.

De philosophia não pesco niente, mas não sou tão arara para soffrer esse mora lismo (com licença des critices) que o fez infeliz indo contra a reputação das fami. lias que aqui gostam de dansar. Não é o velhinho, que vae engulir isto em secco. Se não compehende ditteratura lhe ensinarão esta parodia tão adequada ao caso : As familias que dansam em clubs uesta cidade não arrastam a honra de suas sociedades não enviando um agradecimento ao Dr. da terra da carne secca. Mas, iste não é zanga do velhinho, que tem penna de toda a gente que alem do nariz só conhecem o nariz. E como isto é do mundo, fecho por hoje toda a eloquencia depositando um geivo na testa do tal que fez figura de quem se mette a sebo e teve que entender-se com o sara-

EMBIRRA. A. N. B. Isto é para saberem onde pisam

O MESMO.

ATRICARIA-F. Dutra, Encontra-se na Pharmacia de Ssuza & Comp. a 2\$500 á caixa.

## mes of the second Z. F. Rinadas



Um aldeião, (isto vae assim a modo de historia para meninos) não tendo capim verde para dur a sua burrica, e como esta se recusasse terminantemente a co-

mer a palha secca que o dono lhe punha lama besuntar as botas e a roupa, queina mangedoura; foi a uma loja qualquer e comprou um par de oculos verde, que applicado na burrica, esta comeu a palha com tanta avidez, julgando ser capim verde ; que falleceu de uma indigestão ; fazendo o pobre homem chorar lagrimas amargas, e amaldiçoar a sua desastradis sima lembrança, que veio lhe roubar a nicipio ao povo, porque acima d'esse outros e fazem corar um negro nem que ção ajudava-o a ganhar o pão de cada

A idelidade ytuana, eu creio que leu esta fabula, e leu tanto, que chegou a convencer-se de que o povo d'ahi podia com facilidade deixar-se illadir como a burrica do aldeião ; dando-lhe terra podre, em lugar de pedregulho.

Tanto o povo fallou sobre a buraqueira das ruas, e nós tambem por nossa vez, demos uma piadasinha, que elles resolveram concertal as com terra lamosa, em vez de pedregulho, tapando assim a nossa bocca e o nosso nariz, para que tambem não fallassemos da sujeira publica.

-Voces reclamam contra a buraqueira, voces gritam contra o estado pestifero da sujeira da limpesa (?) publica ?... pois bem, nós os Licurguinhos, por obra e graça das patifarias, coisa de nossa exelusiva propriedade; vamos reconciliar tudo, e de uma cajadada mattaremos dous coelhos! (olhem se eu já fosse coelho!)

Voces hão de ver, proseguiram elles ; que se achavam rennidos no senado atheniense, para legislar para o bem do povo ; voces hao de ver que com nóis ninguem brinca, havemos de mostrar para quanto nóis présta, e fazeremos as leizes que nos ditarem os nossos celebros cosidos pelas

Um dos senadores athenienses, que por ser o mais intelligente delles, nada entendera daquella estirada arrancada a gancho, perguntou muito ingenuamento: -Mais o que é que nois sazeremo antão p'ra tapá a bocca dessa caicarada? (Vá

Um outro, mais pernostico, e mettido a sebo de grilo, levantou-se da tripeça, dardejou um olhar napoleonico pelos seus collegas; escarrou, concertou a garganta, e... começou:-A caiçarada (salvo seja) grita contra a falta de limpesa, na limpesa publica, e contra a buraqueira nas ruas; eu, que em materia de legislação sou um tacco; proponho que a camara mande tapar a buraqueira das ruas, com terra ordinaria; porque traz duas vantagens : prima, ficam os buracos tapados : seconda, essa terra, poir-se ha, ficará redusida a poeira, que por sua vez, tapará o nariz do povo, que assim não podera cheirar que as pipes da sujeira publi. ca, estão fedendo, e elles não cheirando, está ahi a applicação fabula da burrica do aldeião !

-Bravo ! bravos ! gritaram todos ; isto é que é ter talento ! Bravos !

Eu que de um cantinho espiava essa patifaria : um pouco antes de tomar o trem para vir embora, aos meus penates ; disse com os meus botões : - Foi peior a emenda, que o soneto; Voces queriam ruas concertadas a pedregulho, aguentem com a sabia resolução do conspicuo legislador; e, quando a poeira os afogar, ou a xem-se de si proprios, que alem de serem taxados de; Burrica do aldeião, terão tabaco gratuito, dado pela Camara; porem quem com favor de Deus, não absorverá desse tabaco, o o destorcido

Z. F. RINO.

Em tempo :- Voces ficaram logrados,

Addendo : - A culpa não foi minha, po

O DITO.

### Um retrato de memoria

-Oh!...» exclama o moço reconhecendo aquelles instrumentos de suas patifarias, e cáe sentado em uma cadeira, tremulo e acabrunhado.

O banqueiro curva-se e lhe diz baixinho, com a voz sibilando por entre os dentes cerrados: «O snr. é um miseravel 1... a vergonha de nossa familia 1... Vae immediatamente partir para o exercito ...

-Meu tio...

-Cale se !... já não é meu parente... Dou lhe à escolha: a espada na fronteira, ou a calceta em Brest...» Luiz fica anniquilado e confundido. O velho voltando ao pintor: «Senhor Cholieu, agora espero que me dará a honra de pôr em exercicio o braço do velho, na defesa de sua propria honra...

-Senhor Dubois, os sentimentos... -Por agora só temos a tractar de

uma desforra solemne.

-Meu pai...

-Cale se...e vá se apromptar para entrar hoje mesmo no convento de...

Arthur intervindo, corta lhe a phrase, dizendo: «Perdão, snr. Dubois: si co nhece a sra, sua filha e si não quer sar injusto para com ella, acredite me : sou en o unico delinquente e estou prompto fier. a soff or sua vingança...

Julia interrompe o e diz resolutamente a Dubois :

-Eu o amo, papai!

-Ah!» exclama o velho «é muito... estouvadal...e inda continúa patentear essa reprovavel fraquezi?!...

-Senhor» diz Arthur «si os accidentes do nascimento podem dividir as classes dos homens na sociedade...

-E quem é o snr. Arthur Cholieu que assim se exprime, fallando em nascimento?... Si, por seu genio simplesmente, hoje o snr. se apresenta brilhante, que responderá quando a socie dade the perguntar: «Quem foram seus antepassados ?»

O pintor ia abrir a bocca para responder, quando o creado, chegando na porta, annuncia: «O senhor Chevalier...

-O senhor Chevalier !... repete o pintor com surpreza, e Dubois diz ao creado:

-Que tenha a bondade de voltar depois.» Mas no mesmo tempo o creado é impellido para o meio da sala, exclaman. do : «Eil o que entra...

-Ah!» exclama Arthur.

Chevalier, que entra como uma bomba, não cumprimenta ninguem e chegando sejunto de Dubois, diz: «Mil excusas, meu charo senhor Dubois... Perdoe o arrebatamento que põe em alvoroco o coração de um pobre velho...

-Parece uma irrisão lo diz Dubois em áparte, e Chevalier, continuando: «E' que não pude por mais tempo esperar o meu Arthur...

-O que será 1?» diz Arthur.

-A'final, que pretende?» pergunta o banqueiro.

-O enthusiasmo» diz o velho militar «a alegria, me perturbam as idéas... Arthur, estou louco...de prazer... Abraça-me...» e abraçava o pintor com effusão.

Dubois diz áparte : «Louco, sim, pa rece...» e se dirigindo ao velho enthusiasmado: «Senhor Chevalier, quer o senhor ter a bondade de se explicar?

-Santo Deus, o que será ?» diz Julia sem poder formar um juizo de tudo aquillo.

-Perdão, snr. Dubois .. eu já vos pedi excasas ...

Dubois meneando a cabeça, diz em áparte : «E' um drama-comico...» Emquanto Arthur perganta á Chevalier: «Porem o que ha de novo, meu pai?

meu amigo l... Eu não quiz nem por um instante mais te privar d'esta novidade... Teu pai hoje mesmo estará em Paris ...

- Meu pail... em Paris !... Oh! partamos...partamos no mesmo instante...» derigindo se á moça e ao banqueiro, como esquecido do que se havia passado momentos antes: «Minha senhora... Senhor Dubois...» e voltando-se para Chevalier: «Vamos, vamos, meu pai...

-Para quando nos encontrarmos, se nhor Cholieu? pergunta Dubois.

-Ahl esquecia-mel...» exclama o moço batendo com a mão espalmada na fronte, e se voltando para o banqueiro: "Mas o senhor Dubois conceder me-ha 24 horas, não é verdade?...» em seguida se virando para Chevalier : «Será sufficiente para eu ver e abraçar a meu pai ?» Chevalier, mettendo a mão no bolso, responde: «Sem duvida...» tira uma carta e abrindo a: «Porem o que significa isto por cà?...» dando a carta a Arthur; «Vê tu mesmo sua carta,» O moço recebe a carta com visivel agita- des. tação, lê a assignatura e exclama todo tremulo e commovido;

-Ohl será possivel, meu Deus!

-Possivel o que?» perguntou Cheva-

-E é meu pai quem escreveu e assignou esta carta?

(Continúa)

MATRICARIA-F. Dutra. Encontra-se na Pharmacia de Souza & Comp. á 2\$500 á caixa. 

# Festa de S. Luiz Gonzaga

Conforme noticiamos nos nossos numeros passado e antepassado, realisaramse com desusado esplendor, no Collegio de S. Luiz, as festividades em honra ao seu santo patrono.

No dia 22, ás 5 horas da tarde, teve lugar ás vesperas solemne, a grande orchestra, pregando por essa occasião, o rvdmo. padre Azevedo, que a ultima hora substituia o monsenhor Macedo Costa.

No dia 23, ás 11 horas da manhã, teve começo a missa cantado, pontificando s. exma. rvdma. D. João Baptista Cor-rêa Nery, bispo de Pouso Alegre; com assistencia do exmo. bispo diocesano.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o apreciado orador sagrado conego dr. Francisco de Paula Rodrigues, arcediago da Sé, de S. Paulo, e uma das giorias da tribuna oratoria paulista.

A orchestra, sob a regencia do padre De Angelis, executou uma esplendida missa; com o concurso de varios pro sessores desta cidade e da capital.

Do conjuncto de vozes, seja nos licito destacar José Victorio, baixo; e o me nino José Maragliano Filho, soprano.

A voz deste menino, que é filho do tenente coronel José Maragliano, e so brinho da genial cantora paulista, Tilde Maragliano, tão festejada na Europa; arrebatou aos assistentes, que ficaram encantados com aquella creança prodigio, que demonstrou esmerado gosto e boa escola.

 A's 4 1/2 da tarde, desfilou pelas ruas da cidade, a imponente procissão de S. Luiz, indo sob o pallio, D. Alvarenga, bispo de S. Paulo.

Em alas, bem dispostas, iam as irman dades de S. Benedicto, e do Rosario; grande numero de meninos da communhão reparadora; congregação Mariana, da capital; meninos do Cathecismo, e os alumnos do Collegio.

Tocaram na procissão, a corporação musical Independencia 30 de Outubro, banda do Collegio de S. Luiz e a banda 13 de Março, com o concurso de alguns musicos da banda do Salto.

A's 6 1/2 recolhia-se a procissão, illuminado, produzindo magnifico effeito. A igreja achava se repleta de fieis.

Prégou à entrada da procissão o rvdm. vigario geral do bispalo, conego Manoel Vicente da Silva, dando depois, o rydm.

-E n'o advirhas tu? E's bem máu, bispo D. Alvarenga, a benção do San-

tissimo Sacramento.

No dia 24, pelas 11 e 1/2 da manhã, teve lugar no vastissimo salão do amphitheatro, uma sessão scientifica-musical. O espaçoso salão, achava-se litteralmente cheio de exmas. familias e cavalheiros, desta cidade e da capital.

Depois que a orchestra executou uma walsa de A. Gobbarts, o intelligente alumno José Maria de Toledo Malta, leu inspiradissimo discurso, que versava sobre a Religião atravéz dos Seculos, sendo ao finalisar, delirantemente applau-

Fez-se ouvir em seguida, o apreciado violinista Cubano Raphael Dias de Albertini, que executou diversas peças, acompanhadas ao piano, pelo professor Oscar Augusto Ferreira, sendo immen-

samente applaudidos.
Os alumnos do 5º anno do Gymnasio, Mauro Negreiros, José O. Machado, J. M. Toledo Malta, José Pereira Machado, Belmiro Simões, executaram diversas experiencias de physica, chimica e electricidade.

Com a representação da interessantissima Scena Africana terminou esse entretenimento.

A's 3 3/4 da tarde, foi servido o banquete, aos convidados, trocando-so por essa occasião, muitos e amistosos brin-

Usaram da palavra, o padre reitor, bispo Nery, D. Miguel Kruze, dr. Bulcão, dr. Carlos Knuppeln, dr. Gomes Nogueira, padre Senepa, dr. Campos Porto, e D. Antonio de Alvarenga, que levantou o brinde de honra a Leão XIII e ao Go-verno, na pessoa do dr. Toledo Malta. A' noite, teve lugar nos pateos de re-

creios, que se achavam vistosamente adornados, a illuminação, e foram queimados muitos fogos pelos alumnos.

Terminando esta ligeira noticia, que a pequenez de espaço obriga nos a ser algum tanto laconicos; agradecemos a honra do convite.

MATRICARIA-F. Dutra. Encontra-se na Pharmacia de Souza & Comp. a 2\$500 á caixa.

# NOSSO ANNIVERSARIO

Continuamos a transcrever abaixo as referencias que sobre nos fizeram os nossos bondosos collegas da Imprensa, sobre o nosso anniversario.

«Cidade de Ytú»

A' 15 do corrente completou 8 annos de lucta jornalistica essa nossa impor tante collega, publicada em Ytú, sob a redacção (4) do sr. João Pery de Sam-

Commemorando o seu anniversario, a illustrada collega appareceu com 12 paginas.

Muitos parabens. (D'A Cidade, de S. José dos Campos) Imprensa

No dia 15 do corrente completou o seu 8º anno de publicidade A Cidade de Ytu, orgam do Partido Republicano, dirigida (1) pelo sr. João Pery de Sam-

O numero 571 traz 12 paginas, o que manifesta o conceito e os serviços que o collega tem prestado ao publico e a cidade de que tira o nome, nesse longo tempo de existencia.

Cumprimentando o sinceramente, desejamos ter sempre occasião de noticiar seus anniversarios.

(D'A Cidade de Tatuhy)

(1) Houve um pequeno engano, da parte dos collegas, João Pery de Sampaio, nosso dedicado amigo, é edictor-gerente desta folha, e não redactor, como publicaram.

«A Cidade de Ytú»

15 deste mez fez oito annos de publicação este bom orgam do Partido Republicano da cidade de Ytú.

Saudando o affectuosamente, desejamos-lhe muitos annos de existencia, acompanhados de felicidades.

### (D'O Tieté) «A Cidade de Ytú»

No lia 15 do corrente, este nosso criterioso collega completou o seu oitavo estando o templo deslumbrantemente anno de existencia, tendo, durante esse grande periodo de luctas, prestado relevantissimos serviços á cidade que lhe dá o nome.

Nossos parabens ao collega.

(D'O Francano)

### «Cidade de Ytů»

Festejou o seu 8º anniversario, esta folha que durante esse longo tempo tem se esforçado pelo progresso do logar que lhe serviu de berço, sendo conside rada por isso, um dos melhores jornaes

Em commemoração á data anniversaria, publicou A Cidade, um numero es-pecial com 12 paginas.

(D'ORio Pardo)

«A Cidade de Ytú»

Completou o seu 8º anno de gloriosa existencia, o intemerato orgam de publicidade A Cidade de Ytú, que vê a luz na cidade que lhe dá o nome.

Sentimo nos jubilosos sempre que vemos o Baluarte da Liberdade a—Imprensa—enumerar nas paginas da lide ornalistica, mais um anno de util e sagrada existencia, para o desenvolvimento do progresso, para o engrandecimento das idéas livres.

Levantemos, portanto um bravo A Cidade de Ytú, desejando-lhe muitas vezes mais o decuplo de vida, num caminho roseo e sempre coroada de louras.

(D'O Setimo Destricto)
Este nosso distincto collega, deu-nos a elevada honra de transcrever em suas columnas o bello artige do nosso intelligente collaborador e agente em Jundiahy, sr. João Baptista de Figueiredo, epigraphado

Por esse motivo, de justo orgulho para nós; sorios sinceramente reconhecidos ao

A Cidade de Ytú, completou ha dias o seu 8º anno de existencia.

Saudamos o collega pelo grato acontecimento e desejamos que a sua carreira seja sempre de prosperidades e glorias. (D'O Estado de S. Paulo)

Anniversario

A 15 do corrente, completou oito annos de publicidade, nossa conceituada colle-ga A Cidade de Ytú, valente orgam do Partido Republicano daquella cidade. Festejando o seu feliz anniversario, publicou um numero especial com 12

Felicitamos à collega por esse aconte-

(D'O Municipio de Caldas.)

Do sr. Francisco Cardoso, importante industrial e proprietario, residente em Pirassununga, recebemos um cartão de felicitações, concebido nos seguintes termos :

«Comprimento A Cidade, pelo anni-versario, desejando que se reproduza, por muitos annos, para o progresso da causa que advoga.

Pirassununga, 23-6-1901.

FRANCISCO CARDOSO. »

Do sr. capitão Manoel Floriano de Toledo, habil dentista, tambem residente em Pirassununga, e que por longo tempo residiu nesta cidade, recebemos uma carta, felicitando nos pelo nosso anniversario.

Agradecendo essa prova de amizade, felicitamol-o tambem pelo seu anniversario natalicio, passado hontem.

# -----Voticiario

Floriano Peixoto. - Passaram-se hontem seis annos, que exhalou o seu ultimo suspiro, o valente soldado brasileiro; o patriota inegualavel, que com uma coragem sem limites, e uma vontade de ferro, consolidou o regimen republicano no Brasil.

Relembrar esse nome, é fazer patente os seus immorredouros serviços á causa santa, do ideal americano : - A Republica.

Sobre a campa do immortal soldado. A Cidade de Ytú, verte sentida lagrima de saudades.

Jury.-Hoje terá começo a segunda sessão periodica do jury deste anno. Acham-se preparados diversos proces-

Collegas da Imprensa. - Vieram

a esta redacção, trazer-nos a sua visita, os nossos distinctos collegas dr. J. Campos Porto, d'A Tribuna, do Rio; Annibal Machado, d'O Commercio de S. Paulo, e Armando de Azevedo, d'O Estado de

Essa visita foi retribuida pelos nossos companheiros Francellino Cintra e João Pery de Sampaio, que agradeceram tão subida distincção.

Despedida. - Tendo de retirar-se para Piracicaba, na quarta feira ultima, veio ao nosso escriptorio, apresentar-nos

as suas despedidas, o intelligente actor templo. José Rocha, di companhia dramatica Couto Rocha, da qual é tambem secre-

Pediu nos elle que fossemos os interpretes do seu reconhecimento e de todos os seus companheiros, para com os srs. Irineu de Souza, José Serrano, José de Barros, Francisco Martins, José Victorio e Joaquim Thomaz, pelos serviços desinteressados que prestaram por occasião

do seu ultimo espectaculo nesta cidade.

Sociedade de Ethnographia e
Civilisação dos Indios.—Reafisa-se
hoje á noite na capital, no edificio do
Club Gymnastico Portuguez, a sessão
solemne da posse dos membros da diretoria difinitiva desta sociedade.

Pela mesma foi inscripto como socio

Pela mesma foi inscripto como socio correspondente nesta cidade, o nosso companheiro de trabalhos Francellino

Confraria das Damas de Caridade.—Na terça feira ultima, com a presença dos exmos. e rvdmos. srs. bispos de S. Paulo e Pouso Alegre; Monsenhor Souza, de Goyaz; e dos padres Sangirardi. Octavio Chagas, Sapadres Pragasa Legavin Marado Taddai muel Fragoso, Joaquim Mamede, Taddei, Levignani e Yabar, realisou-se na igreja do Bom Jesus uma sessão solemne das Damas de Caridade de S. Vicente de

Logo que foi aberta a sessão, a exma-sra. d Benedicta Grellet, fez a leitura do longo e minucioso relatorio, no qual se

achava registrado, de modo cabal e con ciso, o estado da associação.

Finda a leitura, usou da palavra o exmo. e rvdmo. sr. bispo de Pouso Ale exmo. e rvdmo. sr. bispo de Pouso Ale gre, D. Correa Nery, que com elevados conceitos, felicitou-as, concitando as a colher esta noticia, já achamol-o, traproseguirem nessa sagrada obra, de balhando, com grave prejuizo para o seu soccorre aos nobresishos soccorro aos pobresinhos.

Em nome da conferencia, agradeceu o

rvdmo. padre Taddei.
Em seguida, fallou o rvdmo. bispo de
S. Paulo, D. Alvarenga, que ao terminar, deu-lhes a benção episcopal.

Agradeceu ainda o rvdmo. padre Tad

O templo achava se repleto de exmas. senhoras e cavalhoros da nossa sociedade

e de fora. Cantou os hymnos do estylo, o coro da exma. sra. d. Francisca Eugenia de

Espectaculo. - A companhia dramatica, dirigida pelo distincto artista brasileiro Couto Rocha, deu-nos na noite de sabbado passado, um optimo espectaculo, com o commovente drama de Dias Gui

marães-O Poder do Ouro. O desemphnho, foi o melhor possivel, pelo que a platéa applaudiu delirantemente os artistas que se encarregaram de la.

desempenhal-o. Cumpre-nos destacar alguns nomes, muito embora todos se esforçassem para

dar a peça cabal desempenho. Couto Rocha, teve no papel do carpin-teiro Joaquim, verdadeira creação; Candido Ferreira, trabalhou com admira-vel correcção no papel de João Ribeiro;

Terminou o espectaculo com a chisto sa comedia—Os dois nenês, verdadeira fabrica de gargalhadas.

A companhia retirou-se na quarta-feira para Piracicaba, "pretendendo dar uma série de espectaculos, no velho S. Estevam, onde desejamos, seja bem

Visita.-Recebemos em nosso escri ptorio a visita do nosso collega d'A Tri-buna Popular, de Itapetininga; sr. Martiniano de Lima, primo do nosso companheiro de trabalhos Francellino Cintra gran nel contratation de scientífico, que começou a sua publi cação na Capital Federal, sob a redacção dos srs. Dagmar Vieira Lima, Antonio Cintra, que nol-o apresentou.

Outra,-Recebemos tambem a visita da exma. sra. d. Christina A. de Carvalho, residente na capital, que nos visitou em companhia de um seu neto, alumno do Collegio de S. Luiz.

Penhoradissimos pela distincção.

«Correio Paulistano».— No dia 28

do corrente, festejou o seu 48º anniver-sario, este nosso distincto collega da Imprensa Paulistana.

Ao venerando collega, apresentamos

as nossas saudações.

Matriz. - Tendo resolvido o rvdmo. vigario, não mais fazer sahir á rua, a bolsa esmolando para o Santissimo, e não podendo elle de si só. sustentar o MATRICARIA—F. Dutra. côro da Matriz, fará correr nos domingos e dias santos, a bolsa aos fieis, por casião da missa parochial, mesmo no

Festa de S. Lazaro. - Nos dias 4, 5 e 6 de Julho entrante, terá lugar na capella do Senhor do Horto, um triduo, que precederá a festa, que em honra a S. Lazaro, realisar-se-ha no domingo, 7; constando ella de missa cantada ás 10 e meia horas da manhã, com communhão aos morpheticos.

A' tarde sahirá da igreja Matriz, a procissão de S. Lazaro, tocando por essa occasião a corporação musical Independencia 30 de Outubro, regida pelo maestro José Victorio.

E' festeiro o nosso prezado amigo Do

mingos Nobre da Cruz.

Bando precatorio.—Hontem sahiu á rua um bein organisado bando preca-torio, esmolando para a conclusão das obras da igreja de Santa Rita. A' tarde devia ter realisado um leilão

de prendas para o mesmo fim.

Enferma.-Tem estado ha dias enferma a exma. sra. d. Thereza Duarte Pompéu, extremecida madrinha do editor-gerente desta folha, João Pery de Sampaio, e viuva do nosso saudoso con-terraneo Francisco de Almeida Pompéu

O seu prompto restabelecimento, é o que auguramos.

Desastre.—Na quinta feira ultima, o operario da fabrica de tecidos, «S. Luiz», desta cidade; Delphino Leite, por uma desagrante de la companya de la imprudencia, poz a mão direita sobre o montante de uma serra em movimento, com tanta infelicidade que ficaram dilacerados os tecidos da região dorsal, dessa mão; com fractura e desarticulação de dous dedos do meio.

prompto curativo.

Sabão.-Do nosso amigo João José de Andrade, estabelecido com fabrica de sabão, no Bairro Alto, desta cidade, re cebemos uma barra desse producto de sua fabricação.

Mandamos experimentar, e disseramnos ser elle de superior qualidade, pelo que recommendamol-o ao publico consumidor; já pela sua superioridade, já pelo diminuto preço pelo qual é vendido.

Prisão de um desertor.-Tendo o soldado Vicente Moraes, que daqui foi removido para Campinas, ha poucos dias; desertado daquelle destacamento, ao chegar a esta cidade, quando tratava de alugar animal para ir ao Cajurú; foi preso pelos seus camaradas do nosso destacamento, e recolhido ao xadrez, por ordem do major commandante do Corpo Policial do Interior; devendo vir da capital uma escolta para leval-o para

Palmares.—Desse lugar, recebemos uma circular do monte-pio dos operarios da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco pedindo a nossa modesta folha para a sua bibliotheca.

Accedendo ao pedido, mandaremos o

Padre Lima e Sá. - Retirando-se José Rocha, foi um optimo Francisco do Collegio desta cidade, para o de Vieira; Sebastião Arruda, fez rir, no Friburgo, apresentou as suas despedidas papel do pai de Vieira; d. Lucia, d. à Cidade de Ytú, o rvdmo. padre José Francisca e d. Julieta Ferreira, satisfizeram com galhardia as exigencias dos seus papeis, que são aliás difficeis.

Terminou o espectaculo com a chisto

A. de Lima e Sá, que por longo tempo exerceu com raro zelo, o cargo de sub-ministro do Collegio de S. Luiz.

Agradecemos a distincção.

Impressos.-Recebemos mais a visita dos seguintes collegas :
A Voz do Povo (ns. 1 e 2). Orgam da

classe operaria do Brasil, que começou a ser publicado na Capital Federal, no dia 1º do corrente.

E' um jornal bem escripto, e talhado

a fazer carreira brilhante. dos srs. Dagmar Vieira Lima, Antonio de La Cuerta e Simão da Costa.

O numero que temos a vista demons tra a competencia dos seus redactores. Gazeta do Commercio. Folha popular que se edita em S. Carlos do Pinhal, neste Estado.

O Futuro. Pequeno jornal litterario, critico e noticioso, que se publica em Pindamonhangaba.

O Cysne. Orgam do bello sexo rio-

O Progresso. Recebemos a visita do n. 1º d'O Progresso, jornal popular e noticioso, de publicação bi-semanal, que acaba de apparecer em Jaboticabal, sob a gerencia do sr. José Zotteli.

Encontra-se na Pharmacia de

# CAMBIO

Com as constantes altas e baixas do cambio, o proprietario desta casa commercial, abaixo assignado, resolveu vender tudo que acha se em deposito com

insignificante lucro.

Menciona apenas alguns artigos que fazem parte do grande e variado sortimento, e convida o publico em geral a vir fazer uma visita e ahi terá occasión de ver as louças finas e phantasiadas, de apurado gosto, copos de vidro e chrystaes, amb linda a supragua a lattatica para para para louras agente la procesa. com lindas ramagens e lettreiros, proprios para presentes, louças agata, lampeões de centro, mesa e parede, diversos systemas, e qualidades, generos nacionaes e extrangeiros, vinhos de diversas marcas, que serão vendidos com muito pequeno lucro, a dinheiro á vista.

# Rua da Palma n. 112 Esquina do Largo do Patrocinio

# Casa da Aguia

# ourivesaria e relogoária Grande liquidação

Nesta casa encontra-se á venda um variado e chic sortimento de joias, rej logios e objectos á phantasia, ultimo gosto no genero, assim tambem tem uma officina para fazer e concertar todo e qualquer objecto concernente a este ramo de

Em vista de estar liquidando, convida o publico a visitar o seu estabele-cimento para fazer grandes pechinchas, ao mesmo tempo os que precisarem de concertos de joias mandarem fazer quanto antes, visto ter de mudar de ramo de

Rua do Commercio n. 74--YTU' Manoel Gomes Luças

# Casa de Commissões

(Casa que nunca deveu e não deve a ninguem)

Escriptorio: Rua de Santo Antonio,-17

Correio-Caixa 213 Telegrammas-Frotirmão.

### SANTOS

Paga os liquidos das suas contas de venda e saldos, na casa, ou nos logares

### Sem despeza para os srs. lavradores

Santos S. Paulo Rio de Janeiro Campinas Amparo Espirito Santo do Pinhal Mocóca S. João da Boa Vista Casa Branca Ribeirão Preto Franca Piracicaba Rio Claro Ribeirão Bonito.

Capivary S. Pedro S. Manoel Botucatú Bragança Jacarehy Caçapava Taubaté Guaratinguetá Pindamonhangaba Avaré S. José dos Campos Limeira Jahú

No estrangeiro:

França, Allemanha, Italia, Inglaterra, Portugal e Hespanha.

# Casas para alugar

Alugam-se as seguintes casas: Uma à rua Direita n. 36 A com grande salão, propria para negocio e morada

de famila. Outra á rua da Palma n. 77 (esquina) ponto muito bom para negocio e morada

de familia, tendo boas prateleiras e balcão. Ainda outra á rua da Misericordia n. 47, em frente ao snr. Bonini, com gran de quintal, muita fructa de varias qualidades e muito boa agua ; podendo servir para morada de familia e para negocio, pois, tem optimas prateleiras e balcão ; tendo tambem bons commodos, alguns forrados e assoalhados

Quanto o preço dos alugueis estão mercio, 81

em relação com a crise; já se vê... baratos.

Para vêr e tractar com o snr. Franklin de Toledo ou com o proprietario Antonio da Costa Coimbra, em Piracicaba.

# Grade para sepultura

Vende se por modico preço uma grade de ferro fundido, para sepultura. Para ver e tratar na officina de Narciso

José do Couto, rua de Santa Rita.

Vende se a especial farinha de Pi-rassununga, em pacotes de 2 litros, no Armazem da Estrella. Rua do Com-

# -DIFFAÇÃO E TECIDOS 'SAO LUIZ' 'TU'-ESTADO DE S. PAULO

Nesta bem montada fabrica, a primeira que foi fundada em São Paulo, encontram os senhores commerciantes e fazendeiros os tecidos seguintes: Brins, xadrez fino e grosso, oxford, mescla de todas as cores, algodão zinho e algodão grosso, enfestados, colchas de todas as cores, toalhas de mão e de meza de todo o tamanho.

ESPECIALIDADE:—Lenções e saccos de 100 litros para a colheita de café.



# ARMAZEMI DA ESTERILA SA FUNDADA EM 1884) RESTRICTOR DE LA 1884

Esta bem montada casa commercial já muito conhecida do publico desta cidade acaba de receber um grande e collossal sortimento de vinhos do Porto de diversas marcas, ditos francezes e superiores para meza, ditos especiaes para peixe, como sejam Bucellos e Sauterne. Cognac Duthiloy Delloy & Comp. Fine Champagne, moscatel e de outras marcas. Manteigas de todas as qualidades, como sejam a fina manteiga de Lugard, hollandeza. Doces seccos e em caldas, presuntos, queijos do Reino e Prato. Farinha de milho da Fecularia de Pirassununga, em pacotes de dois litros, e muitos artigos que deixamos de mencionar.

Todos os artigos serão vendidos a preços reduzidissimos, devido á alta do cambio.

YTU' -- Rua do Commercio n. 81-- YTU'

João Lopes Guilherme